

A atividade representa um marco para a história da capital mineira

BH retoma passeios turísticos na Lagoa da Pampulha

Adão de Souza/PBH

Os passeios turísticos na Lagoa da Pampulha foram retomados no último sábado (27), em uma iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte, Minas Gerais. A navegação é feita no Capivarã – barco tipo catamarã com capacidade para 30 pessoas, incluindo tripulação e guia de turismo. A atividade representa um marco para a história da capital, que completou 128 anos neste mês.

A retomada foi marcada pelo primeiro passeio realizado pelo prefeito Álvaro Damião, acompanhado de profissionais da imprensa e representantes da PBH. Na sequência, dois passeios foram destinados à população, mediante retirada prévia de ingressos pela internet. A navegação integra um projeto-piloto com duração de três meses, com embarque no CAT Veveco, na Avenida Otacílio Negrão de Lima, 855.

“Não se trata apenas de colocar barcos para navegar no nosso principal cartão-postal, mas de mudar o olhar sobre a lagoa: deixar de vê-la como problema, como obra inacabada ou pauta política, e passar a enxergá-la como um patrimônio vivo, que precisa ser cuidado por todos nós. A Pampulha faz parte da nossa identidade, é orgulho da cidade e do estado. Nosso compromisso é tratar a lagoa com respeito, preservar, recuperar e garantir que as próximas gerações possam conviver com esse espaço com orgulho”, afirmou o prefeito Álvaro Damião.

Os passeios serão sempre de



A retomada foi marcada pelo primeiro passeio realizado pelo prefeito Álvaro Damião

quinta-feira a domingo, nos horários de 10h, 13h e 15h. Os convites devem ser retirados no Sympla, a partir das 12h da terça-feira anterior, com limite de até quatro ingressos por CPF. A orientação é chegar com 15 minutos de antecedência. Em caso de mau tempo, o passeio pode ser cancelado.

Durante o trajeto, o Capivarã percorre os principais monumentos do Conjunto Moderno da Pampulha, com a presença de guia de turismo para apresentar conteúdos históricos, culturais e ambientais. Álvaro Damião ressaltou as condições da Lagoa da Pampulha para a navegabilidade. “Os estudos mostram que o espelho d’água atingiu índice de qualidade de bom para ótimo, permitindo a navegação com segurança. O desafio agora

é manter esse padrão e avançar na limpeza”.

O setor de turismo também celebra a retomada dos passeios na lagoa. O vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens de Minas Gerais (ABAV-MG), Peter Mangabeira, destacou o simbolismo do projeto. “O passeio turístico de barco na Lagoa da Pampulha é muito importante para Belo Horizonte. Era uma iniciativa cobrada pela população e pelos turistas. Essa retomada representa um marco, pois contribui para a revitalização da imagem da Pampulha e para o desenvolvimento e a internacionalização da cidade”.

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais (ABIH-MG), Flávio Araújo Badaró, reforçou

o impacto para a hotelaria. “Essa iniciativa do Capivarã tem tudo para se tornar um marco na retomada do turismo na Pampulha. Para os hotéis da região, o impacto é extremamente positivo. Além disso, será uma oportunidade para que a população conheça melhor os equipamentos turísticos sob uma nova perspectiva”.

A retomada da navegação turística é um projeto da Prefeitura de Belo Horizonte, anunciado pelo prefeito Álvaro Damião em maio, durante as comemorações dos 82 anos do Conjunto Moderno da Pampulha. No último dia 13, a PBH e a Marinha do Brasil assinaram um protocolo de intenções para uma cooperação técnica, por meio da Capitania Fluvial de Minas Gerais, com a finalidade de unir esforços para a fiscalização do

tráfego de embarcações e equipamentos náuticos na Lagoa.

A iniciativa tem como premissas a proteção e valorização da fauna, flora e do patrimônio cultural local, e marca um novo passo na ampliação das experiências turísticas da região. Além de representar um avanço na diversificação da oferta de lazer e no fortalecimento da cadeia produtiva do turismo local.

Com a operação dos passeios, a PBH pretende estimular novas dinâmicas de visitação, valorizar o conjunto arquitetônico e paisagístico reconhecido como Patrimônio Cultural Mundial, na categoria de Paisagem Cultural, e oferecer mais uma opção de contemplação do complexo, agora a partir de uma perspectiva única, diretamente sobre as águas.

Minas Gerais automatiza liberação do alvará sanitário e reduz burocracia

Divulgação

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) passou a adotar a aprovação automática do alvará sanitário nos casos em que o prazo de análise do pedido é ultrapassado.

A medida já está em funcionamento no sistema Visa Digital e traz mais agilidade, previsibilidade e menos burocracia para quem precisa regularizar atividades econômicas no estado.

A mudança segue o decreto estadual que estabelece regras para garantir a liberdade econômica.

A norma determina que, quando o poder público não se manifesta dentro do prazo previsto, o pedido seja considerado aprovado de forma automática.

“Para quem quer empreender, basta encaminhar toda a docu-

mentação pela plataforma e caso o poder público não analise no prazo previsto, o empreendedor já pode iniciar suas atividades automaticamente”, explica o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Campos Prosdociimi.

Na prática, se toda a documentação exigida for apresentada corretamente e o órgão responsável não concluir a análise dentro do prazo estabelecido, o próprio sistema concede o alvará tácito ao solicitante no primeiro dia útil após o término desse prazo.

Nessa hipótese, o requerente será comunicado por e-mail no dia seguinte ao término do prazo de resposta da Vigilância Sanitária sem manifestação conclusiva, podendo optar pela emissão tá-



Sistema passa a conceder autorização automática

cita do alvará sanitário.

Para viabilizar a medida, a SES-MG publicou, em outubro deste ano, as regras, procedimentos padronizados e prazos objeti-

vos para a análise dos pedidos, garantindo mais segurança jurídica para o cidadão e para a administração pública.

O prazo máximo para análise

das solicitações de alvará sanitário é de 45 dias úteis, contados a partir da entrega da documentação necessária. Caso esse período seja ultrapassado sem resposta conclusiva, passa a valer a aprovação automática.

A automatização entrou em operação em 19/12, no Módulo de Solicitação de Alvará Sanitário do sistema Visa Digital. A partir dessa data, o próprio sistema identifica o vencimento do prazo e realiza a concessão automática.

A SES-MG reforça que a aprovação automática não elimina a obrigação de cumprir todas as normas sanitárias. Os estabelecimentos continuam sujeitos à fiscalização e o alvará pode ser revisto, suspenso ou cancelado caso sejam identificadas irregularidades.